

NOME: DANIEL LIMA CÉSAR

TÍTULO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM ABAETÉ/MG

AUTORES: ROBERT DELANO DE SOUZA CORREA, DANIEL LIMA CÉSAR, DANIEL LIMA CÉSAR, ROBERT DELANO DE SOUZA CORREA, TARCÍSIO BARROS DE ANDRADE, ADÁLCIO CARVALHO DE ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO FINANCEIRA; ENSINO FUNDAMENTAL; ADOLESCÊNCIA.

RESUMO

Este trabalho objetiva refletir sobre as atividades extensionistas desenvolvidas em um projeto sobre educação financeira com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental II na cidade de Abaeté/MG. O processo tecnológico corrobora para que a sociedade se torne cada vez mais complexa, demandando o uso racional dos recursos financeiros de modo criativo. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2009), a educação financeira é o processo pelo qual os indivíduos passam a entender os conceitos e riscos dos produtos financeiros e a refletir sobre a tomada de decisões sobre o dinheiro. A ideia de que a educação financeira deveria ser reapropriada pelo campo educacional se tornou fundamental nos últimos anos, conforme Saraiva (2017) e Cunha e Laudares (2017). A nova Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica brasileira, em conformidade com essas discussões, incluiu a educação financeira como habilidade na disciplina de Matemática do Ensino Fundamental II, exceto o sétimo ano. Assim, pode-se entender a atualidade do projeto. Realizou-se a coleta de informações socioeconômicas dos respondentes na primeira semana de desenvolvimento. Essas informações têm sido utilizadas no planejamento das oficinas conjuntamente com o material da pesquisa bibliográfica e documental obtido nas bases de periódicos e websites governamentais. As oficinas temáticas ocorrem quinzenalmente nas turmas de 8º. e 9º. anos de duas escolas. Observa-se que a educação financeira tem despertado interesse dos estudantes, que, além dos conceitos iniciais sobre a temática, já estão refletindo sobre o uso do dinheiro pelas próprias famílias. Isto é, os estudantes já relacionam o valor obtido mensalmente como resultado do salário e outras rendas com os gastos existentes. Desse modo, pode-se dizer que o projeto tem contribuído para a educação financeira dos estudantes e há de ampliar os horizontes sobre a gestão financeira pessoal e familiar.